



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente () Fic

Sexo: () Masculino () Feminino

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)							
01	as atividades de ensino no Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor), tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI).						
02	as práticas de extensão do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor) contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.						
03	as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.						
04	são realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.						
05	as ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.						
06	as ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).						
07	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
		Não existe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente	Não sei
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).						
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).						
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento de apoio aos discentes.						
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção do Cefor, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Coordenadoria Geral de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Coordenadoria Geral de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Coordenadoria Geral Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas do Cefor, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Instalações administrativas do pólo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Instalações físicas (salas de tutoria, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04	Auditório(s) do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	O material de consumo e os equipamentos oferecidos para atendimento dos estudantes no polo, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
07	Instalações sanitárias do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
08	Infraestrutura física da biblioteca do polo, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
09	Infraestrutura física da biblioteca do <i>campus</i> , considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
10	Serviços e informatização da biblioteca do polo, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						

11	Serviços e informatização da biblioteca do <i>campus</i> , considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca do polo, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Plano de atualização do acervo da biblioteca do <i>campus</i> , considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
14	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do polo, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
15	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
16	Infraestrutura física de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
17	Serviços e normas de segurança de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
18	Espaço de convivência e de alimentação do polo/ <i>campus</i> , considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							